

# Muito além das palavras

As histórias podem ter como narrador uma pessoa que vive a situação ou uma pessoa que somente as observa. Leia o trecho abaixo:

“A boneca pensou, pensou, pensou e afinal, tentada pela ideia de começar marquesa e um dia virar princesa, resolveu-se.”

(Monteiro Lobato. *Reinações de Narizinho* [trechos selecionados]. São Paulo, Brasiliense, 1973.)

a) Quem vive a situação descrita acima?

---

---

---

b) Quem está narrando os fatos?

---

---

---

c) Imagine que a própria boneca tivesse contado o que viveu. Reescreva o texto acima de modo que ela seja, além de personagem, também a narradora dos fatos.

---

---

---

d) Na sua opinião, o que esta personagem tem de especial?

---

---

---

e) Escreva o plural das palavras *boneca*, *marquesa* e *princesa*. Depois, escreva o que você observou com relação ao plural destas palavras.

---

---

---

# Respostas

- a)** Emília, a boneca de Narizinho.
- b)** O narrador, alguém que conta a história, mas não participou dela.
- c)** Eu pensei, pensei, pensei, pensei e afinal, tentada pela ideia de começar marquesa e um dia virar princesa, resolvi-me. Professor, talvez os alunos não escrevam corretamente os tempos verbais referentes à narrativa em primeira pessoa. Ouça as respostas de alguns alunos, registre-as no quadro e faça as correções necessárias. O importante aqui é que eles compreendam a mudança do foco narrativo e experimentem fazê-la.
- d)** Resposta pessoal. Sugestão: ela é uma boneca inteligente e falante, que parece gente de verdade.
- e)** Bonecas, marquesas e princesas. O plural das três palavras é feito com o acréscimo da letra *s*.